

(71) 3103-7706

[divepexantematicas@yahoo.com.br](mailto:divepexantematicas@yahoo.com.br)



Governo do  
Estado da Bahia

Secretaria da Saúde

# Boletim Epidemiológico

## Doenças Exantemáticas

Nº 02 | fevereiro | 2022



### Caso suspeito de Sarampo

Todo paciente que apresentar febre e exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independentemente da idade e situação

vacinal; ou,

Todo indivíduo suspeito com história de viagem para locais com circulação do vírus do sarampo, nos últimos 30 dias, ou de contato, no mesmo período com alguém que viajou para local com circulação viral.

### Notificação

A notificação de todos os casos suspeitos de sarampo é imediata à Vigilância Epidemiológica Municipal e desta à Diretoria de Vigilância Epidemiológica do Estado.

### Investigação

Deve ser iniciada de imediato, sendo considerada oportuna até 48 horas após a notificação.

### Principais Ações de Controle

- Bloqueio vacinal seletivo dos contatos suscetíveis até 72 h e intensificação vacinal quando indicado;
- Busca ativa de casos secundários nas áreas de deslocamento do caso suspeito durante o período de transmissibilidade, incluindo escolas, creches, igrejas, locais de trabalho, comércio, unidades de saúde, entre outros;
- Acompanhamento semanal dos contatos para monitorar o aparecimento de sintomas durante 30 dias após o contato.

## Plano de Ação Estadual Para Eliminação do Sarampo

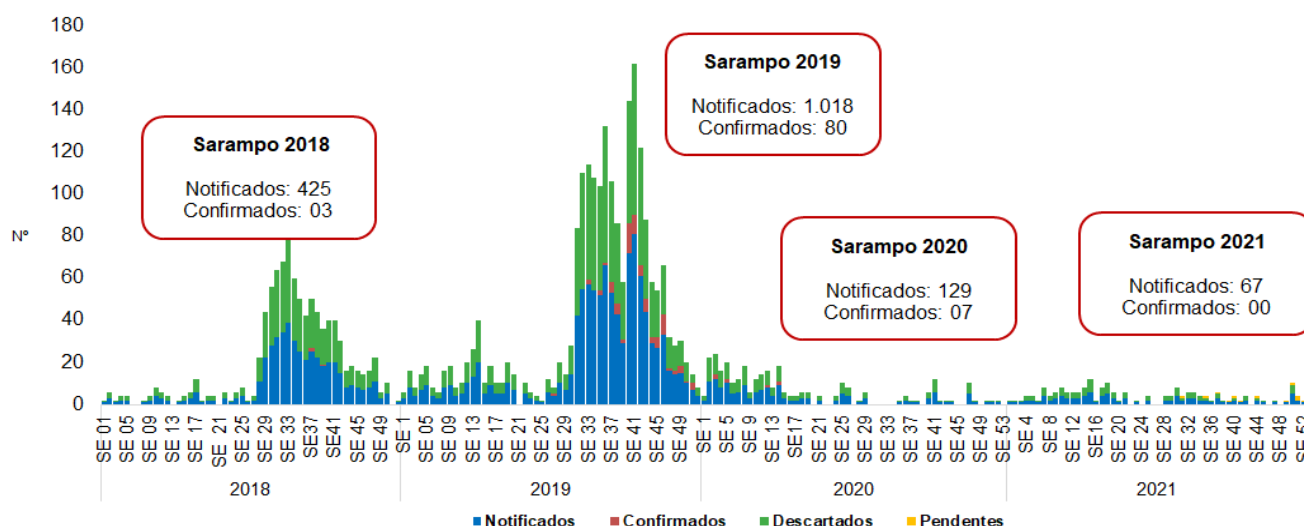
Com a retomada do convívio escolar e a redução do rigor do distanciamento social instituído durante a pandemia de Covid-19, aliado às baixas coberturas vacinais de rotina, o risco para a dispersão do vírus do sarampo, no país, encontra-se elevado. Em âmbito estadual, estratégias de fortalecimento das ações de imunização e vigilância epidemiológica e laboratorial vêm sendo intensificadas, como parte do Plano de Ação Estadual para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo na Bahia. Em novembro de 2021 foi realizada a avaliação do Plano de Ação, contando com a participação de representantes das Regionais de Saúde, em parceria com o GT Exantemáticas/DIVEP, LACEN e Coordenação Estadual de Imunização, levantando-se, a partir de um diagnóstico situacional aplicado junto aos municípios baianos, as principais ações desenvolvidas em cada linha de ação, bem como as dificuldades para o alcance das metas. O monitoramento e avaliação do plano se dão através do acompanhamento e divulgação dos resultados dos indicadores de qualidade da vigilância das doenças exantemáticas (sarampo e rubéola), através da análise do alcance das metas estabelecidas para cada ação estratégica, com divulgação dos resultados através de boletins e notas informativas, por meio de reuniões e quando necessário através de visitas técnicas.

## Atualização do Cenário Epidemiológico das Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola)

Em 2021, foram notificados, no Brasil, até a Semana Epidemiológica nº 52, 2.615 casos suspeitos de Doenças Exantemáticas, sendo confirmados 661 casos de sarampo, com maior ocorrência no Amapá (521 casos – 78,8%), seguido do Pará (114 casos- 17,24%). O País permanece com a rubéola e a síndrome da rubéola congênita eliminadas, todavia, a ocorrência de casos de sarampo e o

cenário das baixas coberturas vacinais que o país vem apresentando representam um risco real para a reintrodução desses agravos. Na Bahia, de acordo com o Boletim de Notificação Semanal foram notificados até a Semana Epidemiológica nº 52/2021, 67 casos suspeitos de sarampo e 37 de rubéola, totalizando 104 casos de Doenças Exantemáticas, o que representa uma redução percentual de 33,8% de casos notificados em comparação a 2020. Do total de casos notificados, 92 (84,5%) foram descartados e 12 (11,53%) permanecem em investigação (Figura 1). Desde maio de 2020 não foram confirmados casos novos de sarampo no estado da Bahia.

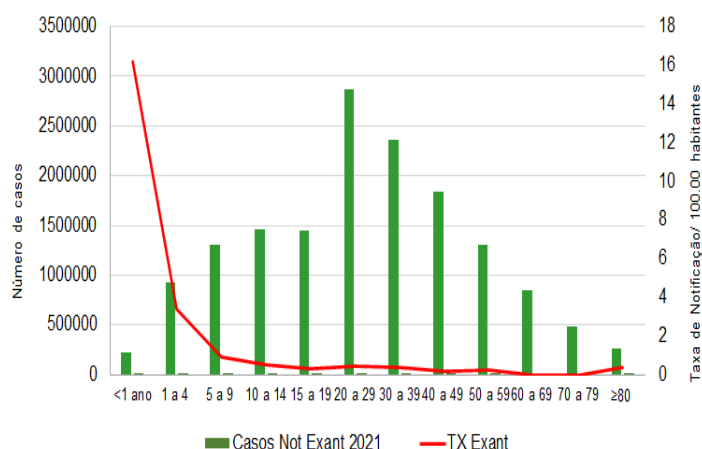
**Figura 1 – Classificação final dos casos suspeitos de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola) por semana epidemiológica, Bahia 2018 - 2021\*.**



Fonte: Boletim de Notificação Semanal - GT Exantemáticas/ DIVEP/SUVISA/SESAB \*Dados sujeitos a alterações, até a SE 52/2021.

A taxa de notificação manteve-se abaixo da meta em 2021 ( $\geq 2$  casos/100.000 habitantes), com resultado de 0,81 casos/100.000 habitantes. A redução da Taxa de Notificação no Estado representa a diminuição da sensibilidade do sistema de notificação para captação de casos suspeitos. Do total de municípios do estado, 351 (84,17%) foram silenciosos quanto a notificação em 2021.

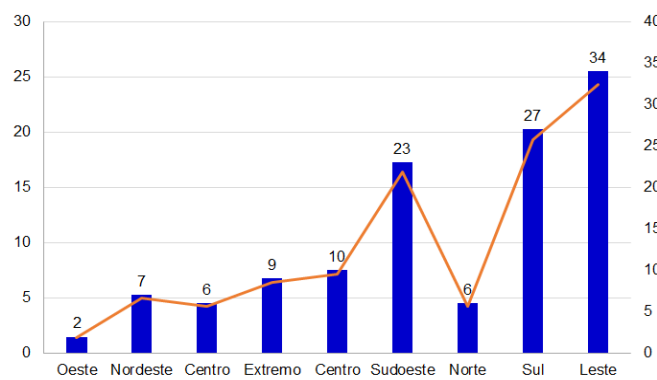
**Figura 2 – Taxa de notificação (por 100.000 habitantes) de casos de Doenças Exantemáticas (sarampo e rubéola) por faixa etária. Bahia, 2021\*.**



Fonte: Sinan-Net/ DIVEP/SUVISA/SESAB

\*Dados sujeitos a alterações, até a SE 52/2021.

**Figura 3 – Distribuição dos casos notificados de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola) por Núcleo Regional de Saúde. Bahia, 2021\*.**



Fonte: Sinan-NET - DIVEP/SUVISA/SESAB \*Dados sujeitos a alterações, até a SE 52/2021.

Em 2021, 11 casos suspeitos tiveram resultado de 1ª amostra de sorologia anti sarampo IgM reagente ou inconclusivo. Após análise laboratorial dos resultados de 2ª amostra e análise clínica e epidemiológica, desse total, 08 foram descartados (72,7%) e 3 permanecem em investigação (27,3%).

Analisando a distribuição dos casos notificados de doenças exantemáticas por Núcleo Regional de Saúde, a maior proporção dos casos se concentra no Núcleo Leste (34%), seguido do Núcleo Sul (19,3%) (Figura 3).

## **Análise dos Indicadores de Qualidade de Vigilância das Doenças Exantemáticas**

No tocante ao desempenho da vigilância das doenças exantemáticas, o estado da Bahia alcançou, em 2021, 79,03% de investigação oportuna dos casos (meta=80%), 66,1% de coleta oportuna (meta=80%), 62,09% de classificação laboratorial (meta=100%), 44,4% de oportunidade na notificação semanal (meta= 80%), 59,13% de investigação adequada (meta=80%), 58,8% de cobertura vacinal com a primeira dose da vacina tríplice viral (meta=95%), 38,5% de cobertura vacinal com a D2, 16,8% de homogeneidade de cobertura vacinal (meta=70%) para D1 e taxa de notificação de 0,81 casos por 100.000 habitantes (meta  $\geq 2$  casos/100.000 habitantes). Comparativamente a 2020, houve queda de desempenho dos indicadores, à exceção do indicador de investigação adequada.

Em 2021, no que diz respeito às ações de busca ativa de doenças exantemáticas foram realizadas 25.667 visitas a unidades de saúde, 17.161 visitas domiciliares, 28.556 entrevistas. Durante as ações nas unidades de saúde foram revistos 473.461 prontuários.

Percebe-se que as baixas coberturas vacinais e o baixo desempenho nas ações de vigilância comprometem o processo de eliminação do sarampo para alcance do pleito de estado “Livre do Sarampo”.

No tocante à Síndrome da Rubéola Congênita – SRC, de acordo com a análise dos dados do monitoramento (Sinan e Banco Paralelo) o último caso confirmado de SRC ocorreu no município de Dias D’Ávila, em 2008, sendo também confirmado, nesse mesmo ano, um caso de infecção congênita pelo vírus da rubéola em Ubatã, com evolução para óbito, e um caso compatível com SRC no município de Itabuna. Não houve registro de casos suspeitos de SRC em 2021.

## **Principais Ações do Plano Estadual Para Interrupção da Transmissão Endêmica do Vírus do Sarampo para 2022.**

- Intensificação vacinal contra sarampo e rubéola para a população de 1 a 59 anos de idade - vacinação seletiva com a tríplice viral, com início em 21/02/2022;
- Campanha de Seguimento Contra Sarampo prevista para o mês de abril/2022- vacinação indiscriminada de crianças de 1 ano a quatro anos, 11 meses e 29 dias;
- Intensificação das ações de busca ativa de casos suspeitos de doenças exantemáticas nas unidades de saúde da rede pública e privada, incluindo laboratórios, nos municípios que apresentam notificação negativa de casos por quatro semanas consecutivas;
- Capacitação em manejo clínico e vigilância das doenças exantemáticas por Núcleo Regional de Saúde e seus municípios de abrangência;
- Monitoramento e divulgação dos resultados dos indicadores de qualidade de vigilância das doenças exantemáticas - atualização do diagnóstico situacional dos municípios;
- Investigação da suspeita de surtos de doenças exantemáticas - ação conjunta entre as Secretarias Municipais de Saúde/ Núcleos Regionais de Saúde/GT Exantemáticas-DIVEP/LACEN/CIEVS-BA/ Fiocruz -RJ e Ministério da Saúde;
- Melhoria da qualidade de dados do SINAN-NET - revisão das inconsistências dos dados e retroalimentação às Regionais de Saúde e Municípios para correção.
- Avaliação anual das ações do Plano de Ação Estadual para Eliminação do Sarampo.

**VOCÊ JÁ SE  
VACINOU CONTRA  
O SARAMPO?**



A partir de 21 de fevereiro  
teremos intensificação  
na vacinação.

Compareça ao posto  
de saúde mais próximo  
e garanta sua imunização.  
Tenha em mãos documento  
oficial com foto e  
caderneta de vacinação.



### **TABELA DE VACINAÇÃO POR IDADE**

| IDADE                                                            | VACINA TRÍPLICE VIRAL (SCR)                                                                 |
|------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 ano                                                            | Deve receber a 1ª DOSE                                                                      |
| 1 ano e 3 meses                                                  | Deve receber a 2ª DOSE                                                                      |
| Até 29 anos e<br>profissionais de saúde<br>independente da idade | Caso não tenha sido vacinado,<br>deve receber 2 doses da vacina<br>com intervalo de 30 dias |
| De 30 a 59 anos                                                  | Caso não tenha sido vacinado,<br>deve receber 1 dose da vacina                              |

